

## Navegando como peregrinos de esperança na Amazônia



Lc 15,1-32

### EM SINTONIA COM DEUS

“Senhor, fortalece em nós a fé em Jesus e a caridade do Espírito Santo, despertando a esperança na vinda do teu Reino. Que tua graça nos transforme em semeadores do Evangelho, preparando a

humanidade e o cosmos para os novos céus e a nova terra. Neste tempo de Quaresma, reaviva nossa esperança e concede ao mundo a alegria e a paz que vem de Ti. Amém”.

# Remando juntos com esperança...

## Mantra

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor.

## Para conectar-se

As grandes distâncias geográficas amazônicas revelam a imensidão de paisagens e abriga uma rica diversidade cultural, com diferentes ritmos de vida e relações comunitárias. Vivendo nesta realidade, com o tempo, reconhecemos as riquezas que cada povo tem e que “tudo está interligado pelo amor”.

A interculturalidade vai além da simples coexistência, promovendo diálogo e troca de saberes, superando o assimilacionismo que impôs desigualdades no passado. Assumir a diversidade como um presente permite construir comunhão entre culturas, reconhecendo que fazemos parte de uma grande família humana, chamada a cuidar uns dos outros como irmãos e irmãs.

A Pedagogia do Cuidado reforça a necessidade de cuidar de si, do outro, da natureza e da relação com Deus, fortalecendo uma convivência harmoniosa. A parábola do Pai misericordioso ensina o amor incondicional e a misericórdia, valores essenciais para vivermos a interculturalidade com respeito e comunhão.

## Iluminando o caminho

“Nesta Quaresma, Deus pede-nos que verifiquemos se nas nossas vidas e famílias, nos locais onde trabalhamos, nas comunidades paroquiais ou religiosas, somos capazes de caminhar com os outros, de ouvir, de vencer a tentação de nos enclausurarmos na nossa autorreferencialidade e de olharmos apenas para nossas próprias necessidades” (Papa Francisco, Quaresma 2025).

“Todos somos convidados a nos aproximarmos dos povos amazônicos de igual para igual, respeitando sua história, suas culturas, seu estilo de bem viver” (Documento Final do Sínodo Amazônico, nº 55).



## Guiados pela Palavra

(Lucas 15,1-32) Um homem tinha dois filhos. O mais novo pediu sua herança, partiu e a desperdiçou. Passando necessidade, decidiu voltar e pedir perdão ao pai, que o recebe com festa. O filho mais velho, indignado, reclamou, pois sempre fora fiel. O pai explicou que era justo celebrar, pois o irmão que estava perdido foi encontrado e que estava “morto” voltou a viver.

## Escutando a Amazônia e seus povos

“Estamos em um novo tempo, por isso estamos juntos, para defender a terra, os direitos, a vida. Por isso estamos juntos os povos amazônicos e a Igreja” (Anitalia Pijachi, indígena Wuitoto-Okaina).

## Para refletir

Rememos juntos para superar as barreiras culturais que nos limitam, para viver a interculturalidade de maneira mais profunda.

O que me impede de amar e conviver verdadeiramente com aqueles que pensam de maneira diferente de mim?

Como posso aprimorar minha relação com Deus e com as pessoas que convivem comigo no dia a dia, para construir um mundo mais acolhedor e harmonioso?

Elaboração: Pe. Julio Caldeira IMC

